

# INFORCE mostra preparação do país para a proteção civil e segurança

written by 0 Cidadão | 21 de Fevereiro, 2026



As intempéries dos últimos dias e a situação mundial tensa em termos geopolíticos são a prova de que os temas da segurança, defesa e proteção civil são cada vez mais prementes.

Ciente desta realidade, a **Exponor** estreou a **INFORCE – Feira de Defesa, Segurança e Proteção Civil**, reunindo expositores de todas estas áreas, promovendo talks com especialistas de renome e exibindo demonstrações de várias corporações de socorro e salvamento, oriundas de todo o País e de paragens como Espanha, Bélgica, França ou Croácia. Um programa abrangente que chamou até ao recinto da feira mais de três mil visitantes profissionais, que tomaram contacto com as últimas soluções tecnológicas que as empresas do setor têm para

apresentar e os novos equipamentos em áreas que estão em constante mudança.

O sucesso do certame, medido e atestado por especialistas presentes e expositores, traz mais expectativa para a próxima edição. **Diogo Barbosa**, diretor-geral da Exponor, sublinha a acuidade da feira, destacando *“a multidisciplinariedade das iniciativas e dos expositores presentes, na procura de respostas integradas para problemas com os quais o País vai debater-se com maior frequência, como sejam os fenómenos naturais extremos, ou a necessidade de aumentar o investimento em defesa, com o que isso pode representar como oportunidade para a indústria nacional”*.



Direitos Reservados

A **INFORCE Summit**, uma iniciativa com a chancela da AEP, constituiu-se como uma cimeira estratégica de debate sobre os desafios económicos em redor das questões de segurança e defesa.

O especialista em geoestratégia e relações internacionais **Nuno Rogeiro** apresentou a dissertação *“Os Desafios e Oportunidades num Mundo Multipolar”*, focada no atual ambiente geopolítico tenso.



Direitos Reservados

No debate *“Uma Indústria Portuguesa de Defesa e Proteção para Portugal”*, Ricardo Pinheiro Alves, presidente da IdD Portugal Defense, defendeu que o País **“tem uma grande oportunidade na área dos drones”**, enquanto Braz Costa, diretor-geral do CITEVE, corroborou as oportunidades existentes na área da defesa, mas pede que haja mais incentivos às empresas **“para elas sentirem que os seus investimentos podem ser transformados em negócio”**.